Governo Municipal recepciona novos residentes e reforça compromisso com a formação em saúde

Date : 08-04-2026

Os novos médicos que iniciam sua trajetória no Programa de Residência Médica da Secretaria Municipal Saúde foram recebidos em um momento de acolhimento na manhã desta quarta-feira (8). O programa é considerado um dos pilares na formação de profissionais qualificados e no fortalecimento do atendimento à população.

As vagas contemplam as áreas de Medicina de Família e Comunidade, Psiquiatria, Ginecologia e Obstetrícia, Neonatologia e Pediatria — especialidades estratégicas para o funcionamento da rede pública.

O vice-prefeito, Aloísio Allan, destacou o impacto positivo da residência para o município e a diversidade dos profissionais que chegam à cidade. “É um momento de extrema alegria receber médicos de todo o Brasil. Isso mostra a relevância da saúde pública desenvolvida em Vitória da Conquista. Eles terão a oportunidade de aprender na prática, dentro da nossa estrutura”, disse.

O Programa de Residência Médica da Secretaria Municipal de Saúde existe há cerca de 23 anos e, ao longo desse tempo, já formou 117 médicos especialistas.

A subsecretária de Saúde, Lorena Almeida, reforçou o papel estratégico da residência na qualificação da assistência. Segundo ela, esse é um período essencial para consolidar conhecimentos. “A residência é um momento potente, onde se alinha teoria e prática. Nossa rede precisa de profissionais engajados e comprometidos para melhorar a qualidade do atendimento”, pontuou.

A chegada dos novos profissionais também é vista como um reforço importante para os serviços de saúde. De acordo com a coordenadora técnica de assistência do Hospital Esaú Matos, Adriana Amaral, o hospital desempenha um papel fundamental nesse processo formativo. “Nosso hospital é uma grande escola. Os residentes encontram aqui condições para se desenvolverem, mesmo diante dos desafios. Trabalhamos juntos para oferecer o melhor atendimento aos pacientes”, explicou.

Aloísio Allan, vice-prefeito

Lorena Silveira Almeida

Adriana Amaral

Além da formação, os programas de residência também têm impacto direto no funcionamento das unidades de saúde. O supervisor da residência de Medicina da Família e Comunidade, João Augusto, destaca que os residentes atuam diretamente na atenção básica e em serviços especializados. “A residência fortalece o serviço. Na atenção básica, os residentes estão nas unidades de saúde. Quando o residente entende que faz parte do serviço, isso potencializa ainda mais a formação e o cuidado com a população”, concluiu.

João Augusto Porto

João Henrique

Aline Argolo

Durante o acolhimento, os novos residentes participaram de um momento de integração com a gestão municipal, reforçando a importância da atuação conjunta entre formação profissional e serviço público.

Para o residente de Medicina de Família e Comunidade, João Henrique, o início dessa etapa é uma alegria muito grande por representar a realização de um objetivo construído ao longo da graduação. Ele também ressaltou a importância da aproximação com a gestão. “Essa união traz apoio tanto para a residência quanto para o município. É um ganho coletivo, porque conseguimos contribuir com a sociedade por meio do nosso conhecimento e também com a força de trabalho”, completou.

A residente Aline Argolo compartilha do mesmo sentimento e vê na residência uma oportunidade de crescimento profissional e de retorno à comunidade. “É um sonho realizado. A expectativa é de muito aprendizado, mas também de contribuir com a população, dar essa devolutiva como médica e como cidadã”, afirmou.

Com a chegada dos novos médicos, a expectativa é de fortalecimento da rede municipal de saúde, ampliando a capacidade de atendimento e garantindo uma formação cada vez mais alinhada às necessidades da população.